



V O PRAZER DE *iajar bem*

Carnaval 2026 no Cruzeiro Costa Favolosa

*Para Onde Vamos? Uma nova coluna que fala de bem
estar e saúde mental na melhor idade!*

Julho é tempo de celebrar a amizade!

Divirta-se em Natal RN no Inverno! Sim, é possível!

*Réveillon à vista! Roteiros inspiradores para uma
virada inesquecível!*

Sumário

3	MENSAGEM DA EDITORA O PRAZER DE VIAJAR BEM
4	CARNAVAL EM ALTO MAR
9	PARA ONDE VAMOS?
10	RÉVEILLON EM RAPA NUI
13	RIO DE JANEIRO: MAIS QUE SAMBA E PRAIA
15	RECEITAS TÍPICAS: SABORES DO DESTINO
16	UMA HOMENAGEM AO DIA DOS AVÓS
17	QUANDO O SUS SALVOU UMA VIDA
18	NATAL ENCANTADO, RECADOS MÁGICOS
20	MCBTUR E NATAL PARA VOCE NO INVERNO NORDESTINO
22	JUNTOS PELO MUNDO: RIO DAS FLORES E VALENÇA
24	DIA DO AMIGO
25	DIA DOS PAIS
26	CONTOS DE MEMÓRIAS VIAJANTE
29	RÉVEILLON NA ÁFRICA DO SUL
31	PASSAPORTE LITERÁRIO – DICAS DE LEITURAS

MENSAGEM DA CONSUELO

Julho chega com o sabor das férias e das possibilidades. É tempo de desacelerar um pouco, de estar mais perto de quem amamos e, se possível, viver novas paisagens. Muitos avós aproveitam esse momento para viajar com os netos ou para reunir amigos e criar memórias leves, divertidas e cheias de significado.

Nossos grupos de viagem continuam a encantar, seja em roteiros mais curtos ou em aventuras mais longas. Cada encontro é uma celebração da vida, da amizade e da alegria que mora nos pequenos momentos.

Também é agora, nesse meio do ano, que começamos a pensar no final dele: Natal, Réveillon, férias de verão, Carnaval... quanto mais cedo nos organizamos, mais tranquila e segura é a possibilidade de garantir reservas com melhores condições. Sabemos que a viagem começa muito antes do embarque. Começa no desejo, no planejamento, no cuidado com os detalhes.

E por falar em planejamento, bons ventos sopraram por aqui e já estamos organizando um grupo especial para o Carnaval. Que tal celebrar essa festa em grande estilo, com alegria e elegância, em um roteiro que tem o charme da Europa e está aqui pertinho de casa?

Vamos navegar juntos rumo a Buenos Aires, Montevideu, Balneário Camboriú e Ilhabela destinos encantadores, com paisagens que inspiram e experiências que ficam para sempre na memória.

Espero que esses bons ventos também te alcancem... e que eles te tragam para viver, ao nosso lado, dias leves, felizes e inesquecíveis.



Com carinho,

Consuelo Bernardes
Editora-chefe de O Prazer de Viajar Bem e
CEO da MCB Viagens e Turismo

CARNAVAL EM ALTO: O LUXO E A MAGIA DO COSTA FAVOLOSA

Rumo à Argentina e Uruguai

Você já imaginou pular o Carnaval em um lugar onde o mar é o seu quintal, a festa não tem hora para acabar, e cada parada é uma nova experiência em outro país? Prepare-se para embarcar no Costa Favolosa em fevereiro de 2026 e descobrir que celebrar o Carnaval pode ir muito além do samba na avenida. Neste cruzeiro de 8 noites, o roteiro é feito de música, gastronomia, paisagens de tirar o fôlego e um toque de fantasia flutuante.

**FEV
26**





No dia 13 de fevereiro, o embarque no Porto do Rio de Janeiro marca o início dessa jornada extraordinária. Ao adentrar os salões do navio, você será recebido com elegância e animação, como se entrasse em um outro mundo, onde tudo é pensado para o prazer de viver bem. A arquitetura sofisticada do navio, inspirada em castelos e palácios europeus, já dá o tom da viagem: um verdadeiro conto de fadas contemporâneo em alto-mar.



Os dois primeiros dias são dedicados à navegação, e, longe de serem momentos de espera, são o aquecimento ideal. Durante o dia, festas à beira da piscina com DJs, atrações culturais e oficinas divertidas para todas as idades. À noite, o navio se transforma em um grande palco flutuante, com espetáculos teatrais, shows ao vivo e festas temáticas que vão do glamour da Noite do Branco ao delírio colorido da Festa à Fantasia. Há até a surpreendente Silent Party, onde os fones de ouvido criam um universo de música personalizada e sorrisos sincronizados.



No quarto dia, a emoção transborda com a chegada a Buenos Aires. A cidade pulsa tango e arte pelas ruas, e você poderá explorá-la com passeios opcionais guiados ou por conta própria, admirando seus cafés charmosos, livrarias históricas e a arquitetura elegante da Recoleta. Um dia depois, o cruzeiro aporta em Montevidéu, no Uruguai. Por lá, os aromas de parrilla se misturam ao frescor do Rio da Prata, em uma combinação perfeita para um dia relaxante com alma boêmia.

De volta à navegação, mais experiências a bordo: degustações de vinhos, oficinas de dança, jogos interativos, momentos de spa e uma gastronomia de altíssimo nível. No Costa Favolosa, os restaurantes oferecem desde menus internacionais elaborados por chefs renomados até pizzas italianas assadas na hora e petiscos para aquele lanchinho da madrugada. Os bares temáticos e os lounges à meia-luz convidam para conversas saborosas regadas a bons

drinques e paisagens marítimas de cinema.

E o que dizer das paradas em terras brasileiras? Balneário Camboriú, com seu perfil cosmopolita, surpreende com praias urbanas, teleféricos e mirantes. Já Ilhabela encanta com sua vegetação exuberante, cachoeiras escondidas e trilhas que desembocam em praias de águas cristalinas. Dois tesouros do litoral sul, visitados no auge do verão, para fechar a viagem com chave de ouro.





Parte do encanto de viajar com conforto está na escolha da sua cabine. O Costa Favolosa oferece diversas opções: da cabine interna, ideal para quem prefere gastar mais em experiências fora do quarto, até as luxuosas suítes com varanda privativa e serviços exclusivos. Cada acomodação é pensada para garantir conforto, praticidade e aquele toque de mimo que faz a diferença.

As cabines com vista mar e varanda, por exemplo, são perfeitas para os românticos de plantão, que gostam de acordar com a luz do sol refletindo nas águas. Já as suítes oferecem mais espaço e comodidades como serviço de quarto personalizado, roupões macios, espumante de boas-vindas e prioridade no embarque e desembarque.



Mais que um cruzeiro, um estado de espírito

O Costa Favolosa não é apenas um navio, é um destino em si. Um lugar onde você pode ser quem quiser: um folião de fantasia cintilante, um apreciador de bons vinhos e pratos refinados, um explorador de culturas latinas ou apenas alguém que precisa de um tempo para respirar, com o mar por testemunha.

Com mais de 1.500 cabines, áreas de lazer para todas as idades, espetáculos de padrão internacional e paradas em destinos incríveis, o cruzeiro de

destinos incríveis, o cruzeiro de Carnaval 2026 promete ser uma experiência que vai além do turismo tradicional. É uma oportunidade de celebrar a vida com intensidade e leveza ao mesmo tempo.

Se você sempre sonhou em viver o Carnaval de forma única, com conforto, cultura e alegria, essa é a sua chance. As reservas já estão abertas, e as cabines mais disputadas esgotam rapidamente. Não fique de fora dessa aventura mágica. Permita-se viver o prazer de viajar bem, a bordo do Costa Favolosa.



PRA ONDE VAMOS?

“Não poucas vezes esbarramos com o nosso destino pelos caminhos que escolhemos para fugir dele.” (Jean de La Fontaine)

Depois de uma certa idade, costumamos ouvir que o tempo passa rápido, que a vida deve ser aproveitada. Mas será que estamos, de fato, vivendo com liberdade?

Nesta coluna, vamos conversar sobre as travessias que nos levam para dentro, ainda que com destino ao mundo lá fora. Vamos falar sobre as bagagens que pesam, as companhias que sufocam, os lugares que nos despertam e os roteiros que podem curar.

Muitas pessoas maduras adiam viagens e escolhas por não quererem estar sozinhas. Esperam que alguém tope ir

junto. Às vezes é o(a) companheiro(a) que não quer viajar, outras vezes são os filhos que não “deixam”. E, por trás disso tudo, há um medo silencioso: o de não se sentir suficiente para viver por si.

A dependência emocional, em muitos casos, não termina com a juventude. Ela se disfarça em frases como “eu não dou conta”, “sozinha eu não vou” ou “viajar só não tem graça”. E sem perceber, vamos engavetando vontades e limitando horizontes.

Mas a maturidade também pode ser um recomeço. Viajar, nesse momento da vida, pode ser mais do que lazer: pode ser libertador. Uma oportunidade de se (re)conhecer, de fazer novas amizades, de pertencer a um grupo com afinidade, e de se olhar com mais carinho e autonomia.

Socializar é importante, sim. Mas antes disso, o autoconhecimento e o autoacolhimento abrem portas internas. Trazem clareza. Mostram que é possível dizer “sim” a si mesma, sem culpa, sem medo, sem precisar pedir permissão.

Porque às vezes, a viagem mais transformadora é aquela que começa quando você decide, enfim, ser sua melhor companhia.

Pra onde você tem deixado de ir... por ainda não ter se escolhido?



RÉVEILLON EM RAPA NUI

Paisagens inesquecíveis, história viva e um Réveillon verdadeiramente transformador.

Pra quem busca fugir da multidão, das festas lotadas e do barulho previsível do Réveillon tradicional, existe uma experiência que vai muito além do estourar de fogos. Imagine virar o ano em um dos lugares mais enigmáticos do planeta, rodeado por histórias milenares, paisagens vulcânicas e um céu estrelado de outro mundo. Essa é a proposta deste roteiro exclusivo: um Réveillon entre Santiago do Chile e a fascinante Ilha de Páscoa, ou como preferem chamá-la os seus antigos habitantes, Rapa Nui.

26
DEZ





Um novo ano onde o tempo se curva ao mistério

Nessa viagem, você vai se despedir do ano velho com os pés na areia branca da Praia de Anakena, antiga residência da realeza, onde palmeiras dançam com o vento e o mar azul-turquesa convida ao mergulho. E vai saudar o novo ano entre os Moais, as impressionantes estátuas de pedra que guardam segredos ancestrais com os olhos voltados para o infinito.

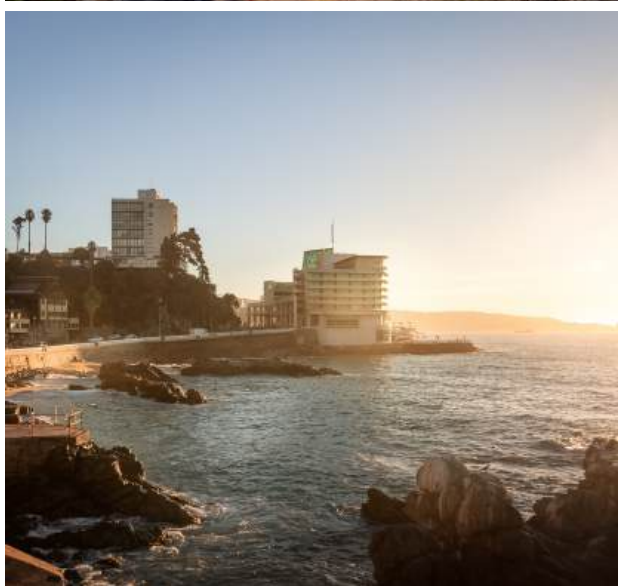
O roteiro inclui visitas às principais atrações da ilha: Rano Raraku, a pedreira onde foram esculpidas todas as estátuas existentes; Ahu Tongariki, com suas 15 figuras alinhadas diante do mar; e Ahu Akivi, os únicos moais que olham para o oceano. Na Aldeia Cerimonial de Orongo, você vai conhecer os antigos rituais dos Homens-Pássaro, que marcaram gerações com coragem, devoção e lenda.

E a natureza? Ela se impõe com força e beleza: a laguna formada na cratera do Vulcão Rano Kau, os túneis de lava da Caverna de Ana Te Pahu, os penhascos que se debruçam sobre o Pacífico. Rapa Nui não é só um destino, é uma travessia entre mundos.

Antes (ou depois) dessa imersão na ilha, o roteiro reserva 4 noites em Santiago do Chile, com direito a passeio panorâmico pela cidade, incluindo a Plaza de Armas, o bairro histórico e o Cerro Santa Lucía, onde a cidade nasceu. O Convento e Museu de São Francisco revelam uma coleção preciosa de arte sacra, e o bairro Bellavista inspira com seu charme boêmio e colorido.



Para completar, há um dia inteiro dedicado à região costeira de Valparaíso e Viña del Mar, com suas colinas vibrantes, o Pacífico à vista e o toque especial de uma visita à Viña Santa Rita, uma das vinícolas mais renomadas do país, coroada com um almoço no premiado Restaurante La Casa de Doña Paula.



E claro, tudo isso com jantar especial de Réveillon, acompanhamento de guia brasileiro durante toda a viagem e a segurança de um roteiro cuidadosamente elaborado para oferecer conforto, profundidade cultural e experiências memoráveis.

Se você sente que esse novo ano merece começar de forma única, talvez seja a hora de trocar a contagem regressiva da praia lotada por um brinde sob o silêncio solene das estátuas de Rapa Nui. Porque há viagens que a gente faz para conhecer o mundo e outras, como essa, que a gente faz para se reencontrar com o tempo.



RIO DE JANEIRO

Para quem acha que o Rio de Janeiro é só mar e samba...

É hora de descobrir um outro lado, cheio de charme, sabores e histórias.

A região serrana do estado do Rio de Janeiro guarda preciosidades que encantam em qualquer época do ano. No inverno, o clima ameno convida ao aconchego. No verão, o frescor da serra é um alívio revigorante. E em qualquer estação, a paisagem, a gastronomia e o turismo rural fazem da serra um destino apaixonante.

Cidades como Teresópolis, Petrópolis, Nova Friburgo, Sumidouro, Araras, Areal, Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto e Trajano de Moraes, compõem um roteiro repleto de natureza, cultura, hospitalidade e sabores. A Serra é um convite a viver com calma, cercado de verde, história e afeto.



Uma boa mesa para boas histórias.

No dia 09 de agosto (sábado), convidamos você para um almoço especial no Restaurante Floripio, em Araras. Uma experiência gastronômica onde cada prato tem alma e sabor de lembrança boa.

Inspirado nas memórias de Floripio, pai, avô, amigo e mestre na cozinha, o restaurante é um tributo às origens. Com assinatura do chef Caíque Nogueira, a cozinha do Floripio combina influências da tradição portuguesa, da roça e da serra, servindo mais do que pratos: servindo afeto. É para sentar à mesa, brindar e guardar para sempre na memória.



Um fim de semana em uma fazenda do século XIX.

E nos dias 23 e 24 de agosto, nossa experiência continua no Fazendas Antigas Hotel, em Sumidouro. Um refúgio cercado de história, natureza e acolhimento. Lá, o tempo corre devagar e cada detalhe convida a viver com presença e encantamento.

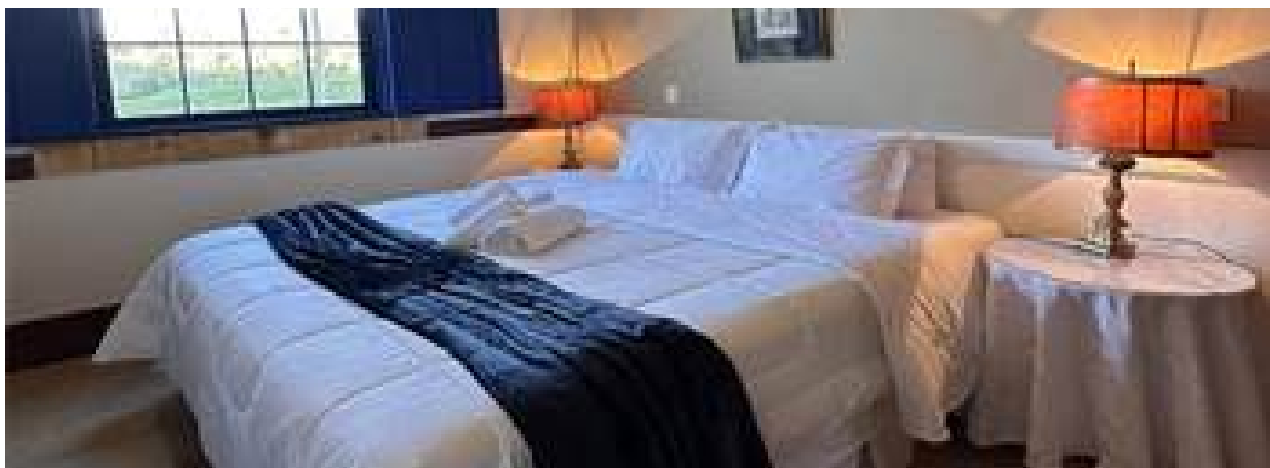


Casarão histórico, trilhas, charretes, fazendinha, leite tirado na hora, comida de roça feita com afeto e produtos artesanais... Tudo isso em um cenário que mistura beleza, simplicidade e emoção.



Venha viver essa experiência que mistura passado e presente, sabores e afeto, paisagem e presença.

A Serra Fluminense está te esperando.
E nós também!



SABORES DO DESTINO

Montevideu

Matambre a la Leche

Montevideu pode ser conhecida pelo famoso chivito e pelas parrillas, mas o **Matambre a la Leche** é um daqueles pratos que os locais guardam com carinho e que revela toda a alma da culinária uruguaia.

Originado na região da cuenca leiteira próxima à capital, esse prato simboliza a união entre a produção rural e a cozinha caseira, em uma receita tão simples quanto memorável.

O resultado é uma carne suave e levemente caramelizada.

Ingredientes (para 4 pessoas):

- 1,5 kg de matambre (corte bovino fino e fibroso)
- Leite suficiente para cobrir a carne (cerca de 1,2 a 1,5 L)
- 1 colher (chá) de orégano
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 50 g de queijo ralado (opcional)
- Água se necessário

Modo de Preparo:

- *Marinar:* coloque o matambre em uma tigela e cubra com leite. Deixe na geladeira de 2 a 24 horas. Quanto mais tempo, mais macia a carne ficará.
- *Preparar para assar:* pré-aqueça o forno a temperatura média (180 °C). Transfira o matambre para uma assadeira. Se desejar, polvilhe orégano, queijo, sal e pimenta.



- *Cozimento:* cubra com mais leite até tocar a carne. Leve ao forno por cerca de 1 a 3 horas, até a carne ficar macia e quase todo o líquido evaporar, formando uma camada cremosa na superfície.
- *Servir:* corte em fatias e acompanhe com purê de batatas, salada mista ou batatas fritas perfeitos para absorver o saboroso molho.

A experiência de saborear Matambre a la Leche

O resultado é uma carne suave e levemente caramelizada, devido à redução do leite que vira quase um molho branco delicado. Esse prato reflete a culinária rioplatense: simples, caseira e feita para compartilhar. É presença constante em casas de Montevideu nos fins de semana ou nas ocasiões familiares.

UMA HOMENAGEM AO DIA DOS AVÓS

26 de julho - Dia dos Avós é dia de Muita Memória Afetiva

A casa dos Avós é sempre cheia, muito abraço, amor, quitutes e guloseimas. Dia de honrar os que vieram antes, as nossas raízes, a base da família.

No dia **26 de julho**, celebramos o **Dia dos Avós** data escolhida em homenagem a Santa Ana e São Joaquim, os avós de Jesus Cristo, segundo a tradição católica. Mais do que uma lembrança religiosa, esse é um dia para honrar aqueles que são pontes entre o passado e o futuro.

Avós são memória viva da família. Carregam histórias nas mãos, receitas no coração e conselhos que atravessam gerações. Algumas avós bordam, outras viajam, dançam, cantam ou cuidam das plantas. Há quem faça da cozinha um ato de amor, e quem diga “sim” só para contrariar os “não” dos pais com aquele olhar cúmplice que só elas têm.

Hoje, muitos avós também vivem seus próprios recomeços: voltam a estudar, redescobrem o prazer de viajar, iniciam terapias, fazem novas amizades. Continuam gerando vida mas agora dentro de si.

Ser avó não é apenas ter netos. É também deixar um legado afetivo, uma marca de presença, um amor que não envelhece nunca.

Neste dia, celebramos todas as avós: as que estão perto, as que já partiram, as que cuidam à distância, as que foram avós de coração. E, principalmente, celebramos as histórias que elas nos deixam. Porque no fundo, cada avó é uma viagem inteira.





QUANDO O SUS SALVOU UMA VIDA

Sabia que isso quase nunca acontece fora do Brasil?

Em junho de 2025, o jornalista norte-americano Terrence McCoy, correspondente do The Washington Post, viveu um episódio marcante em Paraty, no Rio. Ele sofreu um acidente ao fechar o porta-malas do carro e acabou ferindo a cabeça. Foi atendido pelo SAMU, levado ao hospital público, fez exames, levou pontos e não pagou nada. O susto maior veio da gratuidade: “Quanto isso vai me custar?”, pensou. A resposta: zero reais.

Morando no Brasil há seis anos, Terrence ainda se surpreende com o fato de que o atendimento médico gratuito esteja disponível até para estrangeiros. Nos Estados Unidos, uma emergência como essa poderia custar milhares de dólares, mesmo com plano de saúde.

A experiência do jornalista nos lembra de algo essencial: o SUS é uma exceção no mundo. Em muitos países, você não é atendido se não tiver um seguro ou um cartão com saldo. Um pequeno acidente pode virar uma dívida enorme.

O seguro viagem garante que você tenha acesso a atendimento médico, exames, internação e até repatriação sem precisar esvaziar a conta bancária. É um investimento pequeno que faz uma enorme diferença se algo sair do planejado.

O que fica da história

- *O SUS é uma conquista brasileira.*
- *Seguro viagem é responsabilidade.*
- *Imprevistos acontecem.*

Se for sair do país, leve casaco, passaporte e... seguro viagem. Porque sorte não cobre hospital.



10
DEZ

NATAL ENCANTADO: MERCADOS MÁGICOS, CRUZEIRO PELO RENO E O ESPETÁCULO DE ANDRÉ RIEU

Uma experiência natalina inesquecível por quatro países da Europa, com saída direta do Rio de Janeiro.

Para quem deseja trocar o calor intenso da América do Sul por dias frios e cenários iluminados, essa é a oportunidade ideal: uma jornada exclusiva para vivenciar o verdadeiro espírito do Natal europeu, de 10 a 21 de dezembro, e com saída direto do Rio de Janeiro, um diferencial importante em relação à maioria dos roteiros similares que partem de São Paulo.

Essa viagem inesquecível combina tradições natalinas, paisagens deslumbrantes, cidades encantadoras e experiências únicas. Tudo começa na Suíça, com hospedagem na charmosa Lucerne. Suas pontes cobertas, casinhas decoradas e o cenário alpino criam a atmosfera perfeita para dar início à celebração.

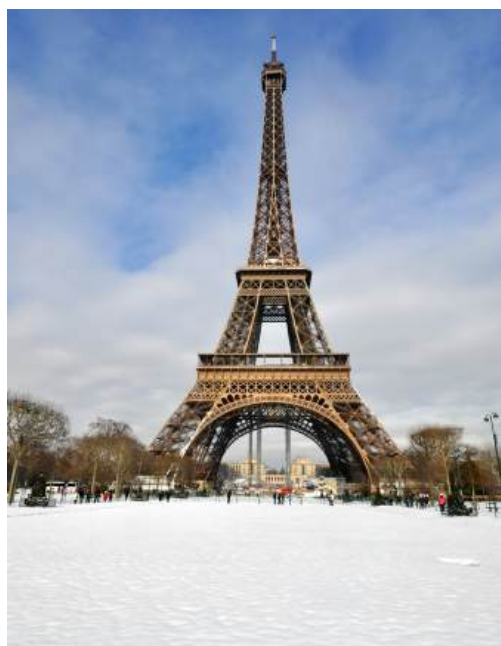
O passeio inclui uma subida em teleférico ao topo do Monte Titlis, com direito a paisagens nevadas e ar puro das montanhas, além de uma visita irresistível ao Museu do Chocolate Lindt parada obrigatória para os apaixonados por doces.

Na França, são três noites em Estrasburgo, a capital do Natal, onde as culturas alemã e francesa se misturam com naturalidade. Ruas decoradas, aromas de especiarias, canções natalinas e artesanato local compõem um dos mercados mais famosos do mundo. De lá, o roteiro segue até Colmar, cidade que parece ter saído de um livro ilustrado, com construções enxaimel, canais e uma decoração natalina que encanta adultos e crianças.

O roteiro segue com um elegante cruzeiro fluvial de 4 noites pelo Rio Reno, a bordo do M/S River Diamond. A viagem flui entre paisagens de cartão-postal e cidades históricas: embarque em Düsseldorf, passagem por Koblenz, na confluência dos rios Reno e Mosela, visita ao Castelo de Heidelberg, a bela Mainz e a adorável Rüdesheim, que combina vinhos, música e o charme do interior alemão. Em Colônia, um passeio guiado revela toda a imponência da catedral e o encanto dos mercados ao redor.

Para fechar a experiência com chave de ouro, a última parada é Maastricht, na Holanda, onde acontece o concerto de Natal de André Rieu, acompanhado de sua Johann Strauss Orchestra. Em um cenário deslumbrante, o público mergulha na atmosfera mágica de um espetáculo repleto de valsas, canções natalinas e músicas que emocionam o mundo inteiro.

Essa é mais que uma viagem: é um presente de fim de ano para si mesmo, vivido com intensidade, beleza e afeto. Um roteiro cuidadosamente planejado para fazer o coração bater mais forte e deixar memórias que vão brilhar para sempre com o conforto e a praticidade de sair direto do Rio de Janeiro.



MCBTUR E NATAL PARA VOCÊ

Natal no inverno: quando o calor não tira férias

Sol em pleno julho, mar com temperatura de banho e dias que parecem feitos sob medida para relaxar ou se aventurar. É assim que Natal, a capital do Rio Grande do Norte, se apresenta no inverno, uma estação que, por aqui, passa longe de ser sinônimo de frio ou céu cinzento.

Enquanto outras regiões do Brasil enfrentam baixas temperaturas, Natal segue vibrante, com clima quente, ventos constantes e aquela luz dourada que emoldura paisagens de tirar o fôlego. E o melhor: com menos turistas e preços mais acessíveis, essa é uma das melhores épocas para explorar a cidade com calma e conforto. Mesmo com chuvas passageiras entre junho e julho, o sol sempre dá o ar da graça e permite curtir os passeios sem pressa.

As praias continuam sendo as grandes protagonistas. Ponta Negra, com seu famoso Morro do Careca, é ponto de encontro para quem quer mergulhar, caminhar ou simplesmente observar o vai e vem das ondas. Mais adiante, as dunas de Genipabu convidam para os tradicionais passeios de buggy, que seguem funcionando a todo vapor no inverno, com emoção ou sem, ao gosto do freguês. Outras faixas de areia, como Camurupim, Pirangi e Cotovelo, oferecem águas tranquilas, piscinas naturais e aquela sensação boa de estar longe da correria.



Quando o céu fecha ou a vontade é de desacelerar, Natal também encanta em terra firme. O Forte dos Reis Magos, à beira do rio Potengi, é um mergulho na história. O Parque das Dunas, um dos maiores refúgios urbanos de Mata Atlântica no Brasil, convida para trilhas leves e momentos de contemplação. E entre um passeio e outro, a gastronomia potiguar brilha: carne de sol com macaxeira, tapioca recheada, feijão verde e frutos do mar fresquinhos servidos em restaurantes como o Camarões e o Mangai fazem da experiência algo completo.

Quem visita Natal encontra, também, um povo acolhedor e uma cidade que pulsa cultura e simplicidade. E para tornar tudo ainda mais fácil e especial, a empresa **Natal Para Você**, parceira da **MCBTur**, está pronta para ajudar a planejar cada detalhe do seu roteiro, com atenção, conhecimento local e sugestões que fogem do óbvio. Seja inverno, verão ou qualquer estação, você vai contar com quem realmente entende do destino.

Natal é dessas cidades que sabem receber bem o ano inteiro. No inverno, ela só prova que o calor, por aqui, nunca tira férias.



JUNTOS PELO MUNDO



Em julho, visitamos Rio das Flores e Valença.

Já imaginou um fim de semana onde o aroma de café fresco se mistura ao calor de uma festa junina em pleno interior do Rio? Foi exatamente essa a experiência que vivemos nos dias 12 e 13 de julho, durante o Tour Festival Sabores do Café + Rota do Queijo, um passeio que encantou todos os sentidos e nos presenteou com memórias inesquecíveis.

Partimos rumo a Rio das Flores e Valença, no coração do Vale do Café, uma das regiões mais charmosas e ricas em história do estado do Rio de Janeiro. Logo na chegada, fomos recebidos pelo Festival Sabores do

Café, uma verdadeira celebração à bebida mais querida do Brasil. Cada detalhe, do grão à xícara, foi valorizado em meio a música ao vivo, pratos típicos e a hospitalidade única das pequenas cidades do interior.

À noite, nos hospedamos na encantadora Quinta dos Doges. O silêncio da noite, quebrado apenas pelo canto dos pássaros ao amanhecer, e o cheirinho de pão fresco servido no café da manhã criaram um cenário acolhedor, difícil de esquecer.

No dia seguinte, seguimos pela Rota do Queijo, cruzando paisagens rurais

que pareciam saídas de um cartão-postal. O ponto alto foi o almoço temático junino em uma fazenda típica da região: bandeirinhas, comidas caseiras, sanfona ao fundo e aquele clima de festa no ar. Foi o tipo de experiência que trouxe à tona lembranças da infância, cheiro de fogueira e aquele gostinho bom de simplicidade.

Tudo isso com transporte confortável, guia especializado, kit lanche e seguro para garantir tranquilidade do início ao fim.

Porque viajar assim, entre aromas, histórias e sabores, é muito mais do que sair de casa, é se reencontrar com o que é simples. E por isso mesmo, inesquecível.



20 DE JULHO - DIA DO AMIGO

AMIGOS DE ONTEM, DE HOJE E OS DE SEMPRE!



A vida é cíclica. É movimento, transformação, reencontros e descobertas. E, no meio disso tudo, os amigos são como faróis: iluminam caminhos, acolhem silêncios, celebram conquistas e partilham os dias comuns que se tornam inesquecíveis.

No turismo, vivemos a beleza dos encontros. Em cada grupo de viagem, surgem amizades improváveis, laços que se criam entre risos, paisagens e histórias que florescem em conversas desprentensiosas. São conexões que nascem do compartilhamento: do quarto, da mesa, da estrada e do coração.

Na terapia, compreendemos ainda mais o valor desses vínculos. A socialização é uma potente aliada da saúde mental. Faz bem conversar, rir junto, ouvir e ser ouvido. Fazer amigos, ou reconectar-se com aqueles que a vida afastou, é uma forma de cuidar da alma.

Neste Dia do Amigo, celebramos aqueles que caminham ao nosso lado, nas viagens e na vida. Que venham novas histórias, novos abraços e novos destinos... com amigos por perto para dividir tudo isso.



DIA DOS PAIS

O melhor presente é **SER** presente

Ser pai é mais do que um papel. É uma escolha diária de presença, afeto e escuta. É estar, de corpo inteiro ou em memória viva, na construção de histórias que atravessam gerações.

No segundo domingo de agosto, quando celebramos o Dia dos Pais, homenageamos todos os tipos de paternidade: os pais biológicos, os de coração, os que cuidam à sua maneira, os avôs que também são pais, e os filhos que reconhecem em seus pais (ou em outras figuras) a inspiração para crescer.

Ser presente é escutar com o coração. É construir memórias em forma de abraço, de conversa, de viagem, de ensinamento. É estar junto, mesmo que longe.

Que o afeto fale mais alto. Que os reencontros aconteçam com os pais que temos, com os que tivemos, ou com o pai que desejamos ser ou ter sido.
Feliz Dia dos Pais! ❤️



**10
AGO**

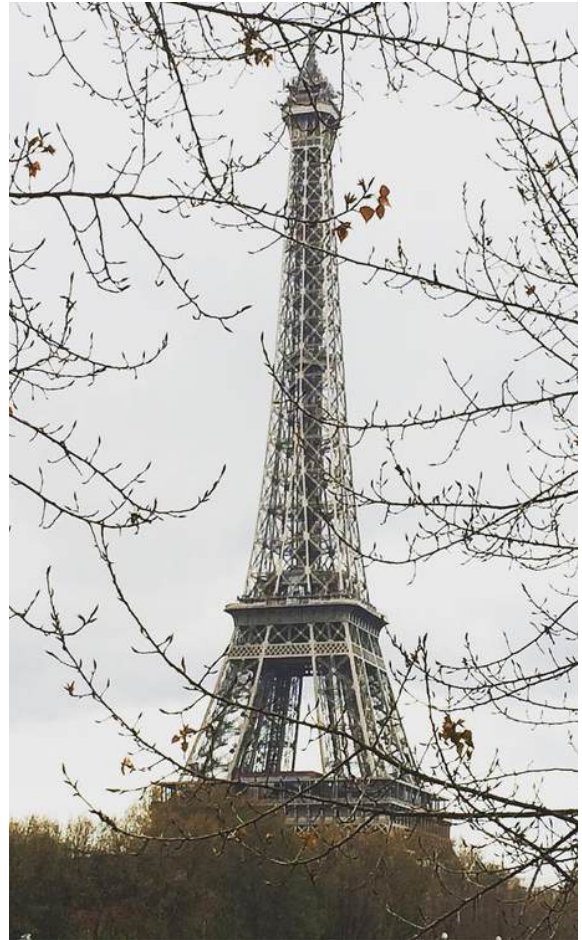
CONTOS DE MEMÓRIAS VIAJANTES

Priscilia em Paris (Spoiler de clichés, porque Paris é assim)

Quando conversei com a Priscilia, ela começou dizendo: “Foram só dois dias, mas foi como se eu tivesse vivido uma vida inteira em Paris.” E foi assim, entre risos e lembranças cheias de detalhes, que ela me levou junto nessa viagem que aconteceu lá em 2016, mas que parece ter deixado marcas bem mais profundas do que um passeio turístico qualquer.

Na época, ela estudava e trabalhava em Dublin. Aproveitou as facilidades da vida de intercambista para caçar passagens e hospedagem baratinhas, e achou! O roteiro era o clássico “bota o tênis confortável e vai”, com direito a pesquisa no Google Maps para calcular todas as distâncias a pé e um treino vocal digno de musical francês: “*Désolé! Je ne parle pas français*”. Isso, com o melhor sotaque possível, claro. Ela queria mostrar que se importava.

Só que na prática... a teoria caiu por terra já na imigração. Na frente de um policial francês lindíssimo (segundo ela, todos eram), a frase ensaiada se evaporou no ar. Saiu apenas um tímido: “*Sorry, I don’t speak French.*” Ele respondeu algo com desdém, algo como “aparentemente ninguém precisa falar” e pronto, a Paris sonhada começava com uma patada. Mas Priscilia? Seguiu plena! Com a alegria de quem estava prestes a ver a Torre Eiffel pela primeira vez.



Da janela do ônibus até o centro, já se emocionava com cada placa, cada árvore, cada detalhe. “Eu não conseguia acreditar que finalmente estava na França!” – me contou. E aí começou a peregrinação: Arco do Triunfo, Louvre (fechado, infelizmente), Palácio de Versalhes, Catedral de Notre-Dame (ufa, antes do incêndio!), Moulin Rouge, Basílica de Sacré-Cœur e, claro, a Torre Eiffel, visitada duas vezes, porque uma só não seria suficiente.

“Eu não queria descansar. Eu não queria ir embora. Eu queria morar ali!” – disse, quase suspirando. Em meio à correria para aproveitar cada segundo, ela começou a sentir algo estranho: uma espécie de nostalgia. Não por algo vivido, mas como se estivesse deixando um lar pra trás. E no segundo dia, em vez de seguir qualquer roteiro, ela simplesmente... andou. Sem rumo, sem pressa, como quem quer se despedir, mas não tem coragem de dizer tchau. E a cada esquina, lá estava a Torre Eiffel espiando por entre os prédios. Um filme francês em tempo real.

Foi nesse dia que ela considerou tudo: ficar, aprender francês, virar imigrante clandestina até arrumar um jeito de legalizar. “Ali era o meu lugar”, ela me disse. E eu, ouvindo, quase comprei uma passagem também.

Mas como toda boa história de amor, teve seu momento de caos. No caminho de volta ao aeroporto, após um cenário de cartão postal que apareceu na janela do ônibus: céu azul, nuvens de algodão, gramados infinitos, era o tipo de desenho que a gente faz quando é criança, veio a chuva. E o atraso. E o teco-teco da companhia low cost que decolou no meio da tempestade. E o pico pra baixo.





Sim, o avião inclinou de uma forma esquisita logo depois de decolar. “A gente foi jogado pra frente! As pessoas gritavam! Eu olhei pro lado e tinha um homem enorme, com cara de viking, agarrado na poltrona e quase chorando!”, ela contou rindo. Enquanto isso, ela, lá na janelinha da última fileira, via as luzes de Paris formando um círculo perfeito lá embaixo. E ali, naquele instante, com a paz de quem sente que cumpriu seu propósito, veio também uma tristeza imensa. Priscilia acreditava, com todas as células do corpo, que aquele era seu fim e o que doía não era morrer, era não voltar. Era se despedir de Paris para sempre.

Mas calma. Ela sobreviveu! O avião não caiu e essa parte é importante.

Hoje, Priscilia estuda francês por conta própria e jura que vai voltar. Vai andar de novo sem rumo, tomar café olhando pra torre, perder a hora no Museu d’Orsay. E da próxima vez, seu francês vai surpreender o policial da imigração. Porque Paris pode até ser clichê. Mas, pra Priscilia, foi o único clichê que pareceu casa.





RÉVEILLON NA FASCINANTE ÁFRICA DO SUL

**27
DEZ**

Rumo ao Extremo Sul do Continente Africano

Viajar pela África do Sul é como atravessar um portal onde paisagens deslumbrantes, cultura vibrante e experiências inesquecíveis se entrelaçam a cada instante.

Tudo começa na charmosa Cidade do Cabo, com seus mercados ao ar livre cheios de cores e aromas, suas montanhas majestosas e a vista deslumbrante do alto da Table Mountain.

A beleza natural se revela ainda mais na Península do Cabo, com falésias dramáticas, pinguins simpáticos à beira-mar e a emoção de estar diante

do lendário Cabo da Boa Esperança.

Pelos vinhedos de Stellenbosch, Franschhoek e Constantia, os dias ganham sabor com taças de vinho sul-africano, vilarejos encantadores e paisagens de tirar o fôlego.

Avirada do ano chega animada, em meio à celebração nas ruas do Waterfront, sob o céu iluminado da África do Sul.

Em Joanesburgo, a viagem assume um tom mais urbano e histórico, com seus centros culturais, bairros icônicos e a visita a Soweto e à casa de Mandela.

Mas é no Parque Nacional Pilanesberg que o coração dispara de verdade entre safáris emocionantes ao nascer e ao pôr do sol, surge a chance de avistar leões, elefantes, girafas e tantas outras espécies livres na imensidão da savana.

É uma experiência que mistura aventura, contemplação e conexão profunda com a natureza. Quando chega a hora de voltar, o corpo embarca, mas a alma fica um pouco por lá, entre vinhas, montanhas, tambores e poeira dourada.

Vamos nessa aventura?



PASSAPORTE LITERÁRIO

Livro: Em Busca De Sentido: Um psicólogo no campo de concentração, de Viktor E. Frankl.

O Tempo Vivido Como Patrimônio

“Ao considerar a transitoriedade essencial da existência humana, a logoterapia não é pessimista, mas antes ativista. Em linguagem figurada poderíamos dizer que o pessimista parece um homem que observa com temor e tristeza que a sua folhinha na parede vai ficando mais fina a cada dia que passa: Por outro lado, a pessoa que enfrenta ativamente os problemas da vida é como o homem que, dia após dia, vai destacando cada folha do seu calendário e cuidadosamente a guarda junto às precedentes, tendo primeiro feito no verso alguns apontamentos referentes ao dia que passou. É com orgulho e alegria que ele pode pensar em toda a riqueza contida nestas anotações, em toda a vida que ele já viveu em plenitude. Que lhe importa notar que está ficando velho? Terá ele alguma razão para ficar invejando os jovens que vê, ou de cair em nostalgia por ter perdido a juventude? Que motivos terá ele para invejar uma pessoa jovem? Pelas possibilidades que estão à frente do jovem, do futuro que o espera? “Eu agradeço”, é o que ele vai pensar. “Em vez de possibilidades, realidades é o que tenho no meu passado, não apenas a realidade do trabalho realizado e do amor vivido, mas também a realidade dos sofrimentos suportados com bravura. Esses sofrimentos são as coisas das quais me orgulho mais, embora não sejam coisas que possam causar inveja.”



Envelhecer não é sobre o tempo que se vai, mas sobretudo a soma das experiências e dos momentos vividos.

Neste trecho do livro, Viktor Frankl nos convida a um novo olhar: enquanto muitos temem os dias que passam e a finitude da vida, ele nos mostra que cada dia vivido é uma página preenchida. E mais: é uma página que ninguém pode nos tirar.

Você e eu temos como opção, escolher viver com presença e não temer o tempo, e sim o acolher. Porque sabemos que, mais do que possibilidades futuras, nós carregamos realidades: amores que floresceram, momentos vividos com coragem, dores que foram atravessadas com dignidade.

E é disso que se trata envelhecer com sentido: de olhar para o que já foi vivido e reconhecer ali o valor da existência. De perceber que há beleza nas marcas do tempo, que cada lembrança é uma conquista, e que os dias, mesmo os difíceis, foram preenchidos de significado.

A maturidade traz uma riqueza silenciosa: a liberdade interior. A possibilidade de não mais correr, mas caminhar com consciência. De saborear o tempo. De estar mais perto de si e daquilo que realmente importa.

E quando a vida nos perguntar: “O que você fez e faz com o tempo que teve e tem?”, talvez possamos responder com serenidade:

“Eu o transformo em presença. Eu dou sentido para ele. Estamos em constante construção.”



Nossa História é Feita de Viagens Inesquecíveis



A MCBTUR é uma agência de viagens especializada em criar experiências únicas para o público 50+, com o compromisso de oferecer não apenas destinos incríveis, mas também momentos inesquecíveis. Sob a liderança de Consuelo Bernardes, uma apaixonada por viagens com mais de 40 anos de experiência, a MCBTUR se destaca por seu atendimento personalizado, cuidado com os detalhes e dedicação para garantir que cada cliente tenha uma jornada tranquila, confortável e repleta de descobertas. Viagens inesquecíveis para quem valoriza O Prazer de Viajar Bem!

VAMOS VIAJAR JUNTOS?

  mcbtur

 21 98258-8918

 consult.tur.ev@gmail.com

 www.mcbtur.com.br

